

Plenitude Omnipresencial, um Exemplo de Interassistência Avançada: Relato de Pesquisa

Omnipresencial Plenitude, an Example of Advanced Interassistance: Research Report
Plenitud Omnipresente, un Ejemplo de Interasistencia Avanzada: Relato de Investigación

Roberto Leimig*

* Biólogo; Ecólogo; Conscienciólogo. Voluntário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

rleimig@gmail.com

Relato recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 06.10.2024.

APRESENTAÇÃO

Resumo. O objetivo deste trabalho é relatar a pesquisa deste autor sobre uma conduta assistencial veterana denominada aqui de *plenitude omnipresencial*. A plenitude omnipresencial é o procedimento assistencial integral, pleno, completo, embasado na autobagagem evolutiva e paraperceptiva do assistente.

Caracterização. Para caracterizar essa expressão, foi tomado como referência o padrão da conduta assistencial de determinada consciex amparadora, presente em campos bioenergéticos interassistenciais instalados durante atividades paradidáticas, e, ainda, em eventuais demandas assistenciais do dia a dia tenepessista. Procurou-se distinguir os principais atributos manifestos pela consciex assistente, agrupando-os em 5 categorias básicas visando detalhar e descrever habilidades conscienciais aplicadas nos momentos de interassistência.

Exemplaridade. Também são apresentados exemplos e peculiaridades do modo de manifestação da referida conduta, considerada acima da média dentre as abordagens interassistenciais típicas do nível evolutivo do tenepessista e capaz de desafiar a todos os interessados na evolução das tarefas assistenciais, diárias e eventuais, rumo ao ofiexismo.

INTRODUÇÃO

Definição. A *plenitude omnipresencial* é o estado, predisposição, postura ou conduta de interassistência realizada de modo integral, plena e completa, utilizando-se da disponibilidade máxima da autobagagem evolutiva e paraperceptiva do assistente, considerando quaisquer aspectos multidimensionais, holossomáticos e pluriexistenciais relacionados à demanda do atual momento evolutivo do assistido.

Sinonímia: maturidade consciencial interassistencial; vivência integral da ação assistencial; dedicação interassistencial máxima.

Motivação. Esta pesquisa foi inspirada na observação e acompanhamento de trabalhos interassistenciais realizados junto a determinada consciex amparadora, de origem extraterrestre, reconhecida por apresentar

forma insetoide, semelhante a um inseto da espécie “louva-a-deus”. A manifestação dessa consciex expressa a maior parte das características descritas na definição da expressão *Plenitude Omnipresencial* e de conceitos e ideias correlatas apresentadas ao longo deste relato.

Plenitude. No contexto desta pesquisa, a plenitude refere-se à quantidade, volume, extensão e magnitude da dedicação ao momento, situação ou conjuntura que caracteriza a realização de determinada assistência, seja esta individual ou grupal. Cabe aqui a citação da seguinte ortopensata de Vieira (2019, p. 458):

Na *Comunex Evoluída*, as **consciexes** pensenizam e tratam predominantemente das outras consciências, como se elas próprias já houvessem alcançado a plenitude da evolução sendo, agora, ocioso se preocuparem em primeiro lugar consigo *mesmas*.

Ominipresença. No sentido aqui proposto, a ominipresença diz respeito à múltipla divisão de atenção da consciência quanto à multidimensionalidade, à pluriexistencialidade e a própria condição de atemporalidade consciencial perante a evolução. O atemporal refere-se à manifestação da cosmovisão em relação à retrospectiva, ao momento atual e à prospectiva quanto à trajetória evolutiva, de si mesmo ou do assistido.

Objetivo. Este trabalho visa descrever os principais traços conscienciais da consciex tomada como referência na função de assistente veterano e da respectiva forma de conduta assistencial denominada aqui de *plenitude omnipresencial*.

Motivo. O estudo e conhecimento dos traços e conduta dessa consciex propiciaram renovação e reperspectivação das práticas interassistenciais deste autor, incluindo a tenepes, cursos e dinâmicas parapsíquicas.

Atributologia. Os traços conscienciais descritos ao longo do texto referem-se a atributos e trafores expressos por esta consciex durante atividades bioenergéticas interassistenciais em eventos da Conscienciologia, a exemplo do curso *Acoplamentarium*, dinâmicas parapsíquicas e demais atividades da CCCI que envolvem a instalação de campo bioenergético interassistencial, além de eventualmente manifestar presença no dia a dia do trabalho tenepessista deste autor.

Metodologia. A elaboração fundamentou-se em 3 etapas:

1. **Pesquisa:** Pesquisa bibliográfica sobre Assistenciologia e características comentadas nos relatos de vivências com consciexes da mesma tipologia daquela definida como referência, seja em periódicos, verbetes, livros e tratados da Conscienciologia.
2. **Anotações:** Anotações das vivências parapsíquicas durante os eventos de instalação de campo bioenergético, dinâmicas parapsíquicas, atividades tenepessísticas e cursos do *Acoplamentarium*.
3. **Análise:** Análise dos *feedbacks* recebidos durante os experimentos, bem como dos relatos de outros pesquisadores relativos à temática das especialidades-foco.

Estrutura. O texto está estruturado sob a seguinte lógica de seções:

1. **Perfil consciencial de referência.**
2. **Principais atributos da plenitude omnipresencial.**
3. **Conduta interassistencial avançada.**

I. PERFIL CONSCIENCIAL DE REFERÊNCIA

Referência. A descrição da consciex como sendo referencial de assistente, visa definir e caracterizar a forma de conduta assistencial intitulada aqui como *plenitude omnipresencial*. Essa consciex é de genealogia extraterrena, ou seja, mantém aparência não antropomórfica do psicossoma de origem. Neste caso estudado, a consciex

extraterrena destaca-se pela similaridade à forma insetoide, lembrando o inseto *Louva-a-Deus*, gênero *Mantis*. Apresenta estatura elevada, sendo altamente detalhista em termos da identificação dos diferentes padrões de energias, realiza a blindagem energética e mantém estabilidade do campo bioenergético com destreza, além de expressar maturidade no domínio da pensividade e da cosmoenergia.

Cosmoenergia. Esse tipo de energia imanente encontra-se dissipada no espaço interestelar ou em todo o universo, também chamada de energia cósmica; pode ser reconhecida pelo padrão sutil e ao mesmo tempo intenso em termos quantitativos. O domínio da cosmoenergia por essa consciex assistente é refletido nos campos interassistenciais por esse padrão mais sutil, intenso e capaz de provocar facilmente a descoincidência dos assistidos e, não raro, algum nível de expansão consciencial ou mentalsomática.

Descoincidência. Em distintos experimentos realizados no *campus* CEAEC, essa forma de energia imanente (EI) é aquela que mais favorece à descoincidência para a dimensão extrafísica, especialmente à dimensão mentalsomática. Todos os campos instalados com base neste tipo de EI têm se caracterizado pelo padrão de intelectualidade avançada. Esse padrão de manifestação é justo o que mais se afina com os mega-atributos desta consciex de referência, a serem apresentados na sequência.

Contato. O primeiro contato com esta consciex foi realizado durante a *Dinâmica Parapsíquica da Evoluçologia*, atividade regular no *campus* CEAEC, no dia 24.11.2019, cujo objetivo daquele dia era instalação de campo bioenergético imantado com cosmoenergias. A forma daquela consciex chamou atenção em primeiro lugar pela altura, entorno de 2,5 a 3 m, corpo muito esguio, de tonalidade amarelo / ocre, dorso longo e estreito, membros alongados, cabeça triangular, olhos grandes e escuros.

Peculiaridades. Um detalhe pareceu bem peculiar em sua aparência, o modo das articulações diferenciadas, por exemplo, o equivalente à articulação do joelho – apresenta flexão invertida, ou seja, dobra-se para trás, enquanto nos humanos dobram para frente. Isto seria o mesmo caso que ocorre com os animais digitígrados, que pisam com os dedos e a articulação dos pés (calcanhar) fica à altura do meio da perna (altura do joelho), passando a impressão que os joelhos dobram para trás? Outro aspecto ainda não bem compreendido, é o porquê de as mãos deles, mais longas que as humanas, ficarem quase sempre flexionadas para baixo.

Habilidades. Naquele dia supracitado, o campo bioenergético foi instalado com forte carregamento de cosmoenergia, ressaltando a habilidade desta consciex com este tipo de energia imanente. Despertou a atenção, a capacidade de intensificar o campo e ao mesmo tempo deixá-lo bastante utilizado, com o padrão típico da cosmoenergia. Pelo que foi possível perceber na clarividência, esta consciex e os auxiliares, principalmente aqueles denominados comumente de *zeta reticuli* (pequenos *greys*, “baixinhos”) estabeleceram uma espécie de “túnel” ou algo similar por onde conseguiam conduzir a cosmoenergia em maior velocidade e quantidade.

Liderança. Outro aspecto percebido, nesse primeiro encontro, foi que os demais extraterrestres *zetas*, o acompanharam desde o momento de sua chegada no *Auditorium* do CEAEC, considerando-o como sendo líder ou supervisor dos trabalhos de instalação do campo bioenergético. Uma das primeiras atitudes da consciex *Mantis*, ao chegar no ambiente, foi de checar cada canto do local, aparentemente verificando as energias ali instaladas. Tal parafato remeteu às lembranças deste autor, ao acompanhar o prof. Waldo Vieira (1932–2015), em alguns locais, nos quais ele costumava ter a mesma atitude, no caso, procurava detectar e trabalhar as energias gravitantes que tendiam a se acumular nos cantos.

Interação. Durante o 1º encontro com esta consciex, não houve uma comunicação direta; após a clarividência durante a instalação do campo, este autor entrou em estado de torpor e em seguida começaram atendimentos de energização. No entanto, em outros experimentos, especialmente no *Acoplamentarium*, foi possível perceber e registrar sua presença pelo tipo de sinalética específica – região do lobo frontal, a altura do giro

superior. Pela repetição de acoplamentos e experimentos, pouco a pouco, destacaram-se mais peculiaridades e características durante os trabalhos interassistenciais, das quais foram extraídas aprendizagens oportunas relatadas aqui.

Manifestação. No processo de comunicação parapsíquica com esta consciex, prevaleceram interações esporádicas, ou seja, com menos frequência e proximidade em relação às outras consciexes que frequentemente estão presentes nos campos nos quais este pesquisador atua, assim como no dia a dia tenepessista, a exemplo do ex-*shaman*, extraterrestres de aparência reptiliana e os *zetas* (baixinhos). Nestas interações, a consciex *Mantis* aparece na condição de líder ou supervisor dos trabalhos e a comunicação é essencialmente telepática.

Sutilidade. O fato de a aparência da referida consciex ainda soar estranha evidencia o quão ainda há de condicionamentos biológicos e culturais, pois o parafato de suas energias apresentarem padrão de alta estabilidade e sutilidade, é que deveria parecer mais incomum. Ressalta-se ainda, o poder de concentração profundo e elevada dedicação em tudo que está fazendo, com muito cuidado, zelo e diligência bem acima da média. A tranquilidade de manifestação transparece ser inabalável, ao mesmo tempo, tem extrema velocidade de pensamento e compreensão das coisas, o que não assusta, mas impressiona demais. Tem-se a impressão de que ele já chega sabendo de tudo o que está acontecendo, seja no ambiente ou na intimidade dos ali presentes.

Caracterização. A partir dos experimentos repetitivos no *Acoplamentarium*, cursos e dinâmicas com instalação de campo bioenergético, bem como da presença desta consciex em algumas práticas da tenepes, foi possível começar a caracterizar um perfil aproximado das capacidades dela. A expressão *Plenitude Omnipresencial* foi a melhor encontrada até o momento, visando sintetizar a extensão e combinação das habilidades conscienciais e interassistenciais desse amparador extrafísico, e serão descritas a seguir.

II. PRINCIPAIS ATRIBUTOS DA PLENITUDE OMNIPRESENCIAL

Característica. A descrição a seguir, inclui aspectos e atributos que compõem o perfil assistencial desse amparador admitido como referencial e, ao mesmo tempo, objeto de pesquisa com objetivo de descrever a expressão *plenitude omnipresencial* e respectivos desafios de aprendizagem dessa conduta para o interessado na qualificação das tarefas assistenciais da tenepes e demais atividades parapsíquicas, em especial, o processo de tares e de iscagem lúcida, que permeiam praticamente todas as atividades de assistência.

Caracterologia. Por meio das interações parapsíquicas interassistenciais, relatadas anteriormente, observando a forma de conduta da referida consciex, foi possível reconhecer 5 categorias de características principais que agrupam distintos atributos assistenciais, listados abaixo em ordem funcional.

1. **Autodisponibilidade.** Pela observação da assistência veterana, foi possível reconhecer a manifestação desses 5 traços conscienciais, listados em ordem funcional, decisivos na composição do cartão de visitas voltado à recepção do assistido:

A. **Abertismo.** Paraperceber, captar e compreender a condição atual do assistido.

B. **Diligência.** Focar e concentrar a máxima atenção possível na demanda do assistido.

C. **Predisposição.** Estar disponível para adentrar e aprofundar o acoplamento para interpretar a realidade intraconscencial do assistido.

D. **Segurança.** Apresentar segurança e convicção de realizar o melhor possível para ajudar naquele momento.

E. **Tranquilidade.** Demonstrar estado de tranquilidade diante da situação interassistencial.

2. **Parapsiquismo.** Eis 7 atributos parapsíquicos, em ordem funcional, a serem utilizados durante o acoplamento inicial com o assistido, a fim de haurir, acolher e interpretar a demanda a ser atendida:

A. **Leitura.** Perceber, captar e compreender a demanda do assistido com maior grau de clareza possível, sendo a estratégia que se deve lançar mão, usando os melhores atributos do autoparapsiquismo, de modo a realizar a leitura parapsíquica mais precisa da situação ou contexto evolutivo do assistido.

B. **Contexto.** Adquirir a máxima visão de conjunto do contexto evolutivo do assistido, em relação à sua demanda.

C. **Energosfera.** Detectar na energosfera, psicofera ou holosfera do assistido, as energias gravitantes associadas à demanda a ser trabalhada.

D. **Pensividade.** Identificar os pensenes ou padrão pensênico recorrente, estagnado ou ectópico presente na pensividade relativa à demanda em questão.

E. **Grupalidade.** Associar ou estabelecer correlações entre a demanda do assistido e as questões do grupo diretamente relacionado ao momento evolutivo, considerando os traços conscienciais necessários à reciclagem.

F. **Objetividade.** Manter objetividade no processamento das informações hauridas e detectadas de modo a atingir o máximo de clareza durante o atendimento.

G. **Associações.** Estabelecer correlações entre as informações obtidas de todos os aspectos anteriores a fim de definir o melhor encaminhamento para a demanda identificada.

3. **Mega-atributologia.** Eis 6 mega-atributos mentaissomáticos, em ordem funcional, a serem utilizados durante o acoplamento e aprofundamento da compreensão da demanda assistencial do contexto do assistido:

A. **Concentração.** Concentrar na paracaptação de indícios, ideias, sentimentos, emoções ou energias que representem pontos de estagnação ou de necessárias recins no assistido.

B. **Memória.** Acessar memórias relacionadas à demanda interassistencial, assimilando informações mais específicas por meio das retrocognições.

C. **Retrocognição.** Captar os traumas ou eventos do passado que apresentem relação direta com a demanda do assistido.

D. **Megafoco.** Manter o megafoco específico na questão que foi pontuada durante o acoplamento.

E. **Taquipiquismo.** Associar informações de modo rápido e eficaz no sentido de melhorar a compreensão e responder de modo mais assertivo à demanda apresentada em questão.

F. **Prospectiva.** Exercitar a visão prospectiva dos possíveis efeitos da resolução ou as distintas possibilidades de encaminhamento da demanda atendida, considerando o contexto e o grupo evolutivo relacionado.

4. **Interassistencialidade.** Eis a seguir 6 atributos interassistenciais, em ordem funcional, a serem utilizados durante o atendimento às demandas do assistido:

A. **Acoplamento.** Acoplar de modo não intrusivo, imediato e profundo, visando detectar detalhes da demanda interassistencial naquele exato momento evolutivo.

B. **Sinalização.** Atentar-se às sinaléticas indicadoras do ambiente e da predisposição do assistido para o atendimento avançar, aprofundar ou, se necessário, recuar.

C. **Suporte.** Manter a estabilidade do campo bioenergético no sentido de assegurar a blindagem necessária e obter suporte para o andamento sadio do atendimento em questão.

D. **Encapsulamento.** Detectar rapidamente a necessidade de realizar o encapsulamento do assistido de acordo com o nível de sustentação energética e pensênica diante das evocações inevitáveis realizadas na sessão.

E. **Essencialidade.** Obter máxima clareza do que se torna essencial a ser contemplado durante o atendimento em função das condições do assistido e do *timing* da interação assistencial.

F. **Encaminhamento.** Realizar o devido encaminhamento conforme o nível de sustentação que o assistido consegue efetivar para o bom andamento da reciclagem referente à condição parapatológica que fora assistida.

5. **Interconsciencialidade.** Eis a seguir 5 atributos ligados à interação consciencial, em ordem funcional, a serem utilizados visando à otimização do atendimento à demanda do assistido:

A. **Natureza.** Efetivar *rapport* com a Natureza e os diferentes padrões de energias imanescentes, capazes de trazer acalmia para o assistido e colocá-lo em estado de predisposição assistencial a maior.

B. **Empatia.** Compreender a demanda do assistido, pela percuciência do mentalsoma, e como consequência, ampliar a benevolência e maior estado de empatia profunda com a situação.

C. **Responsabilidade.** Dedicar cuidados com o bem-estar do assistido, em estado de plenitude quanto aos máximos esforços evolutivos para acertar no atendimento. Nessa condição, migra-se completamente a atenção de si, voltando-se para o outro, mas trazendo consigo a autorresponsabilidade.

D. **Evolutividade.** Aplicar o autoparapsiquismo na detecção das demais consciências envolvidas no contexto evolutivo do assistido, permitindo aprofundamento necessário para alcançar a vivência da plenitude na compreensão do que representa aquele atendimento para o grupo envolvido.

E. **Omnipresença.** Romper com os limites da materialidade e da forma, a partir da conectividade extrafísica com as equipexes de apoio e o domínio das energias imanescentes.

III. CONDUTA INTERASSISTENCIAL AVANÇADA

Manifestação. A listagem dos atributos conscienciais apresentada, provavelmente exibe apenas parte da manifestação da consciex de referência que o autor conseguiu perceber durante as práticas interassistenciais nas quais foi coparticipante ou colaborador. De fato, a expressão dos atributos descritos, ocorre de modo integral, como se fosse um só, daí a razão do termo proposto. Ao observar essa forma de conduta, este autor tem procurado realizar as reciclagens necessárias à melhoria do convívio, aprendizagem e qualificação do próprio modo de interagir e realizar assistência.

Renovações. Do mesmo modo que este autor tem conduzido as autopesquisas, procurando-se basear em fatos e parafatos, buscando atentar-se às oportunidades e desafios de renovação e inovação, as práticas interassistenciais do mesmo modo também são alvo de constante avaliação quanto às necessidades de evolução e qualificação. A interação com consciexes veteranas em termos de estratégias e domínio das energias na conduta assistencial contribui de maneira diferenciada à autoevolução. O fato de algumas dessas consciexes veteranas serem de origem extraterrena aumenta ainda mais os desafios de aprendizagem para o pesquisador, requisitando mais uma série de reciclagens em termos de descondicionamento humano (Leimig, 2024).

Espelhamento. Este autor tem procurado realizar o espelhamento máximo possível para trazer à realidade pessoal, ao menos, alguns dos atributos supracitados, no intuito de qualificar a capacidade pessoal de assistência, seja durante a tenepes, cursos, dinâmicas parapsíquicas e demais eventos conscienciológicos. Na prática, durante as tentativas de espelhamento com amparadores desse nível, ficam explícitos tanto atributos com os quais nos aproximamos deles, a exemplo da afinidade com energias imanescentes, quanto àquelas imaturidades que dificultam o processo de acoplamento e manifestação de tais habilidades interassistenciais em plenitude, por exemplo, a dificuldade com a divisão de atenção ou de taquipensividade, entre outros.

Mentalsomática. Observou-se, também, que dentre as habilidades requisitadas para a manifestação da plenitude há um denominador comum, que é a maturidade no autodomínio da pensenidade. Tal atributo capacita o assistente a manipular as energias e memórias que consegue acessar com alta precisão, no sentido de assegurar o melhor, com o máximo de cuidado com a autopensenidade do assistido, no sentido de prevenir o mínimo de manipulação ou interferência na capacidade de ele refletir e reciclar ideias e hábitos seculares.

Pensenidade. Vale lembrar que a Pensenologia é a principal especialidade dessas consciências de origem extraterrena. Ao que tudo indica, as principais qualidades, aspectos e características exploradas ao longo deste trabalho podem ser atribuídas ao domínio mais profundo da pensenidade e a partir do qual se desencadeiam os demais atributos que qualificam a *plenitude omnipresencial*.

Isçagem. Outro aspecto assistencial que o autor tem se atentado, e é capaz de convergir boa parte dos mega-atributos citados anteriormente, é o processo de isçagem lúcida. A isçagem permeia a maioria das atividades deste autor em termos interassistenciais, seja por exemplo, durante as interações do dia a dia, durante as evocações dos pedidos de tenepes, durante as formações de campos bioenergéticos em dinâmicas ou cursos de campo, e até mesmo nos cursos teóricos.

Sinalização. Ao observar a condução da assistência realizada pela consciex amparadora, este autor tem registrado que a primeira abordagem dela é a sinalização de sua presença tanto pelo padrão de energias específico, repercutindo em ponto específico do crânio, como também pela paratelepatia, por meio de ideias pontuais ou específicas do contexto em que se apresenta.

Aplicabilidade. A partir do ambiente favorável, ou seja, do “sinal verde” para dar sequência aos trabalhos assistenciais, o referido amparador procura convergir a maior parte dos atributos interassistenciais, supracitados, aplicando-os de modo integral, como se fosse o próprio modo de agir espontâneo, já assentado, tal qual uma segunda natureza. Tal modo de expressão tem pressionado positivamente o autor a buscar autoqualificação em todas as práticas interassistenciais. A seguir, serão comentados alguns exemplos da manifestação dessa consciex, que pode ser espelhada visando a renovação das práticas interassistenciais.

Abordagem. Na conduta-padrão da forma de abordagem dessa consciex, ilustram-se 2 aspectos relevantes na interação assistencial, seja nos processos da tenepes, cursos, dinâmicas parapsíquicas ou as isçagens interassistenciais do dia a dia, nesta ordem:

1. **Síntese:** poder de síntese e objetividade respeitando a disponibilidade de todos os envolvidos em determinado atendimento.

2. **Cosmoética:** a sinalização prévia, de maneira sutil, ao modo de pedido de licença, ou seja, só haverá aprofundamento do acoplamento, envolvimento na assistência e processo de isçagem, se houver ambiente favorável em relação aos envolvidos.

Equipe. Em geral, observa-se que, essa consciex na condição de líder, demonstra saber dividir com os demais membros da equipe as tarefas que compõem a assistência mais completa, por exemplo, já foi possível observar, trabalhando junto às consciexes citadas anteriormente, o ex-*shaman* e outros de origem extraterrena, a exemplo de reptilianos, nórdicos e *zetas*.

Supervisão. Outro aspecto que se ressalta em sua presença é a condição de se posicionar na conduta de supervisão, expressa por sua liderança perante os demais. Ao que parece, essa postura também pode ter o objetivo de não influenciar demais na condição homeostática do assistido, como se fosse uma profilaxia e respeito ao nível do outro, no sentido de não exercer um tipo de influência que o assistido ainda não tem preparo para conviver.

Energia. O domínio de energia é capaz de envolver a todos, com intensidade e profundidade, provocando efeitos com alta velocidade e profunda descoincidência. O relato descrito abaixo procura ilustrar a capacidade de a consciex provocar descoincidência e atender determinada demanda assistencial deste autor, nesse caso, um tipo de nódulo ou mácula mnemônica até então não esclarecida:

No dia 02 julho de 2023, no evento público “III Encontro Intercognópolis” em Foz do Iguaçu, PR. Neste evento, houve atendimento de energização individual para os participantes. Dentre os temas trabalhados no campo interassistencial foram relatadas questões específicas relativas à Europa. Em uma vivência patrocinada por esta consciex, em poucos segundos, a partir de projeção fugaz assistida, fui levado a sanar uma antiga dúvida mnemônica retro-cognitiva. Em minha primeira visita à Alemanha, em Berlin, 2007, pretendia constatar certa rememoração reminiscente de autopesquisa seriexológica: a existência de conexão entre o casarão da família Humboldt e um riacho que corta o bairro Tegel, em Berlin. Não consegui constatar tal memória nessa visita, nem na segunda vez em 2014, quando retornei ao mesmo local e consegui adentrar o casarão, mas não ao antigo acesso ao riacho. Nesta projeção patrocinada, pude constatar que tal conexão, hoje em dia, é representada pela Alameda Adlheid, no bairro Tegel, Berlin (Leimig, 2023).

Atendimento. No simples exemplo ora apresentado, destaca-se aqui a capacidade de identificar uma demanda específica, nesse caso não explícita, nem mesmo intensamente traumática, porém era algo que frustrou a expedição de autopesquisa e incomodava o autor ao representar incompletude de resultados. Esse exemplo demonstra a razão de muitas vezes a assistência envolver retrocognições, pois esse parafenômeno é um dos meios de se reconhecer traumas ou nódulos a serem esclarecidos e favorecer a condição homeostática da conscin. No entanto, percebe-se que o aspecto trabalhado é proporcional à maturidade que o assistido exibe em relação ao tema tratado, bem como de sua disposição em enfrentar as questões associadas.

Capacidade. Pelo exemplo supracitado, entre outros, a consciex ao se expressar em plenitude exibe força e potência energética capaz de alterar todo o ambiente e o estado parafisiológico de todos ali presentes no contexto assistencial. No entanto, a dosagem da manifestação dessa força ocorre de maneira calculada, com perspicácia, de modo a atender a demanda específica do caso, no nível adequado às potencialidades e limitações do assistido.

Combinação. Neste sentido, há uma combinação constituindo espécie de trinômio envolvendo *acalmia íntima–higidez pensênica–força energética*, de modo seguro e inconfundível. Essa combinação de trafores, no âmbito do autodomínio consciencial é uma das peculiaridades mais marcantes da manifestação dessa consciex.

Assistência. A atuação prioritária no contexto assistencial parece ser na detecção de qualquer “nó górdio” ou trauma que a consciência vem carregando na holomemória. Até onde foi possível perceber, no procedimento básico da assistência, ele procura dissipar energias gravitantes associadas àquela memória e adentrar em camadas mais profundas do acervo mnemônico, auxiliando a pessoa a pelo menos acessar o contexto, ideias ou emoções vinculadas ao processo parapatológico em questão. A partir do acesso a tais informações a pessoa poderá refletir sobre o contexto e identificar reciclagens prioritárias relativas a tal situação.

Exemplo. Em alguns dos Cursos *Acoplamentarium* realizados no CEAEC (Leimig, 2023), em especial, aqueles com temática da Extraterrestriologia, durante acoplamentos com coadjuutores, situações similares a essa supracitada ocorreram. Por exemplo, no momento do acoplamento era detectado a raiz de certos comportamentos e hábitos que evidenciavam repressão consciencial por parte do assistido, no entanto, a pessoa ao reconhecer tal traço, apresentava convicção deste ser originado em vidas dedicadas à religiosidade. Por outro lado,

as retrocognições patrocinadas demonstravam que tal traço parecia ter vínculo mais enraizado com memórias de vidas belicistas, as quais o assistido ainda não demonstrava maturidade para encará-las e reprocessá-las.

Trinômio. A aplicação do trinômio *acalmia íntima–higidez pensênica–força energética* parece ser fundamental na detecção dessas memórias que afligem o cotidiano do assistido. Porém, observa-se claramente que há uma postura cuidadosa e acurada da consciex assistente em termos de se criar condições favoráveis para que a pessoa tire suas próprias conclusões e possa reciclar tais traços por meio da autodeterminação sadia.

Transafetividade. O nível de meticulosidade junto ao trinômio *acalmia íntima–higidez pensênica–força energética* pode até parecer frieza ou distanciamento, sob a ótica da humanização das relações, contudo, é possível reconhecer que se trata de um cuidado assistencial profundo. Com tal procedimento, a consciex consegue resgatar parapatologias arraigadas e trazê-las à lucidez da pessoa, de modo seguro, quando a perspectiva de reciclagem é demonstrada pela razoabilidade da maturidade manifesta pelo assistido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Curriculum. Em observância a tais manifestações, é possível reconhecer que essa consciex reúne atributos conscienciais específicos utilizados em conjunto capacitando-a para a manifestação de plenitude, independente da dimensão, tipo de demanda assistencial e ultrapassando os limites do tempo – passado e futuro. Esse modo de se expressar, por mais sutil e discreto que possa transparecer, demonstra extensa bagagem evolutiva no modo de lidar com distintas realidades conscienciais, atendendo a cada uma com precisão paracirúrgica.

Conclusão. O relato desta pesquisa, ainda primária, sobre os mega-atributos manifestos pela referida consciex e reunidos sob a expressão *plenitude omnipresencial*, para este autor, desencadeou mais dúvidas e questionamentos do que soluções. Por outro lado, acentuou a convicção de que a dedicação ao autodomínio pensênico e energético visando a qualificação da função de assistente veterano é algo que vai nos desafiar ainda por décadas e séculos adiante. Eis a seguir, em ordem alfabética, alguns dos desafios que este autor tem enfrentado nas práticas interassistenciais do dia a dia visando atingir algum nível de plenitude, a partir do espelhamento com a conduta assistencial avançada expressa pela referida consciex amparadora:

1. **Assim.** Assimilação profunda com a realidade consciencial do assistido e seu contexto evolutivo.
2. **Energias Imanentes.** Ampliação do uso de energias imanentes na sustentação e blindagem do ambiente de assistência.
3. **Megafocagem.** Concentração profunda na compreensão da real demanda do assistido.
4. **Multidotação.** Divisão de atenção interdimensional, utilizando múltiplas fontes de dados.
5. **Pensenidade.** Autodomínio da pensenidade durante processos de acoplamentos e iscagens.
6. **Retromnemônica.** Paracaptação retrocognitiva, pontual e específica do caso do assistido.
7. **Taquipensenidade.** Saber dosificar energias e “palavras” para o momento mais adequado.

Questionologia. Apresenta-se, a seguir, dentre outros possíveis, 2 questionamentos pertinentes para a continuidade das pesquisas desta temática:

1. O quanto a aplicação desses mega-atributos manifestos em conjunto, podem elevar a qualificação assistencial na tenepes? A participação junto a consciexes de nível evolutivo capaz de expressar a plenitude de mega-atributos indicaria ampliação dos atendimentos e qualificação do para-ambulatorio tenepessístico?
2. O caminho para a Ofiex envolve integrar-se às equipexes com esse nível e padrão de manifestação? Tal preparação, envolveria a participação dessas consciexes na qualificação do para-ambulatorio da Tenepes?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Leimig**, Roberto de A.; *Descondicionamento Humano; Evolucilogia; Epicentrismo em Debate; Paper; Semanário; N. 202; Conselho de Epicons; UNICIN; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19.01.2024; disponível em: <<https://www.conselhodeepicons.org.br/?pageid=1044>>; acesso em: 22.04.24; 19h.*
2. **Idem**; *Sinergia entre Equipexes da Extraterrestriologia e Naturologia nos Experimentos do Acoplamentarium; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 27; N. 4; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 19 refs.; 1 tab.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; out./dez., 2023; páginas 491 a 500.*
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 308, 458, 1.568 e 1.577.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Campobasso**, Craig; *The Extraterrestrial Species Almanac: The Ultimate Guide to Greys, Reptilians, Hybrids, and Nordics; 1 Vol.; 280 p.; 6 caps.; 2 enus.; 5 esquemas; 101 ilus.; 1 suplemento; 3 apênds.; 21 x 12 cm; br.; 1ª Ed.; 1ª imp.; Weiser Books; Newburyport, Canadá; março, 2021; páginas 25, 153, 179 e 213.*
2. **Picolo**, Filipe; *Extraterrestriologia e Interassistenciologia Cósmica: Uma Abordagem Exploratória; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Edição Comemorativa; Vol. 15; N. 4; 1 E-mail; 31 enus.; 1 microbiografia; 25 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; outubro-dezembro, 2011; páginas 546 a 566.*
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivoculares; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 281.*
4. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 335.*

